

DF - Educação FEDF muda seleção de professor

Novos critérios são para evitar a reprovação em massa ocorrida no último concurso

KARLA MENDES

As provas para o novo concurso para professores de 1º e 2º graus e orientador escolar da rede pública de ensino serão objetivas, com exceção de Línguas, que terá prova oral, e Música, com provas práticas. Também acaba o critério de correção onde uma resposta errada anula uma certa. As questões das provas vão ser direcionadas somente aos conteúdos e matérias mais ensinados nas escolas do DF e Entorno. A Fundação Educacional (FEDF) mudou os critérios para evitar que se repita o mau resultado do concurso para professor ano passado, com índices de aprovação zero em diversas áreas.

No último concurso da Fundação, nas provas de Educação Física, que tinha 207 vagas, apenas um candidato passou. Em Matemática, com 55 vagas, e Física, 70 vagas, ninguém foi aprovado. "Os candidatos reclamaram do nível da prova", informa o diretor de Recursos Humanos da FEDF, Jairo Luis Brod. Ele não considera os critérios adotados para o novo concurso como uma queda no nível de seleção. "Não estamos baixando o nível das provas. Somente adequamos as provas ao ensino médio das

escolas do DF", justifica.

Segundo Brod, mesmo sem fazer nenhum estudo mais aprofundado sobre as causas de tantas desaprovações no concurso passado, a Fundação optou por mudanças no conteúdo exigido e na qualificação dos profissionais após o processo de seleção. "Haverá cursos de aperfeiçoamento e capacitação para os professores aprovados", explica. Para Jairo Brod, não há risco de queda na qualidade de ensino nas escolas públicas. "A sociedade prefere ter um professor em sala de aula, ainda que este não esteja bem preparado", argumenta.

Vagas - O novo concurso não vai custar nada para a Fundação Educacional. "As taxas de inscrição cobriram todos os custos", explica o diretor de Recursos Humanos, Jairo Brod. A realização do novo concurso é uma exigência do Tribunal de Contas da União. "O TCU vem exigindo a

troca do pessoal contratado em regime temporário dentro da Fundação por servidores concursados", alega. Existem atualmente 7 mil professores contratados em regime temporário na rede de ensino público do DF. "O custo de manutenção desse pessoal é muito

maior que o do pessoal efetivo", afirma Brod.

São 1.833 vagas em 51 especialidades. A remuneração básica para orientador educacional, 47 vagas, é de R\$ 469,00. Para professor nível 2 (1º Grau), os salários são de R\$ 431,00 e para professor nível 3 (2º grau), R\$ 497,00. A taxa de inscrição é de R\$ 21,00. Os candidatos poderão se inscrever de 9 a 14 de

dezembro, das 10 às 16 horas, no Estado Mané Garrincha. A taxa de inscrição pode ser paga no posto de atendimento do BRB, instalado no local. De acordo com Jairo Brod, a Fundação espera 17 mil inscrições.

**retor garante
que Fundação não
está baixando o
nível das provas,
mas adequando
os exames ao
ensino médio do
Distrito Federal**